2º bimestre

Professor/a, ao planejar as sequências didáticas para este bimestre, consideramos a importância de propor tarefas que possam estimular a reflexão crítica e a consciência cidadã dos estudantes. Esse objetivo se concretiza por meio de duas propostas. A primeira gira em torno de um tema relacionado diretamente com eles, pois enfoca a Declaração dos Direitos da Criança, promovendo a discussão sobre os artigos e motivando o engajamento na divulgação do documento. Esse trabalho será desenvolvido ao longo de duas atividades.

A proposta da última sequência didática do bimestre busca enfocar a África sob ângulos que normalmente não são explorados pelos meios de comunicação. Assim, o propósito é desvincular o continente africano da imagem associada à pobreza e à violência. Embora esses sejam aspectos que não podem ser ignorados, é importante mostrar que nosso olhar sobre os lugares, as pessoas e os fatos não podem se restringir a uma única perspectiva e que a história não pode ser reduzida a uma única visão.

|  |  |
| --- | --- |
| **SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4** | |
| **TÍTULO** | *Knowing my rights* |
| **EIXO** | Oralidade.  Leitura. |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Interação discursiva.  Compreensão oral.  Estratégias de leitura.  Atitudes e disposições favoráveis do leitor. |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.  Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios.  Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*).  Construção do sentido global do texto.  Partilha de leitura. |
| **HABILIDADE** | (**EF07LI01**) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.  (**EF07LI03**) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.  (**EF07LI06**) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.  (**EF07LI07**) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).  (**EF07LI08**) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.  (**EF07LI11**) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **OBJETIVO GERAL** | Discutir os direitos da criança. |
| **OBJETIVO ESPECÍFICO** | Apresentar e comentar a *Convention on the Rights of the Child in Child- Friendly Language*. |
| **NÚMERO DE AULAS** | 2 |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** | Computador com acesso à internet, projetor, folhas de papel sulfite, dicionários bilíngues para consulta. |

I – INTRODUÇÃO

O propósito desta sequência didática é promover uma discussão sobre a noção de **direitos.** Os estudantes já tiveram a oportunidade de ler alguns artigos da *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language* na **Unidade 3** do Livro do estudante. Agora, poderão ler e discutir a convenção detalhadamente.

Consideramos que a educação linguística pressupõe o aprofundamento do senso crítico e a formação para a cidadania, promovendo uma reflexão constante sobre temas relacionados com nosso desenvolvimento e bem-estar.

A aula 1 foi planejada para ser realizada com a consulta a *websites* do UNICEF e das Nações Unidas (UN). No entanto, é possível adaptá-la se não houver possibilidade de acesso à internet na sala de aula, já que o propósito dessa primeira parte da sequência didática é promover uma discussão com os estudantes sobre **direitos**, primeiramente de modo geral, depois focalizando os direitos humanos e, em seguida, introduzindo a Convenção sobre os Direitos da Criança. Na aula 2, os estudantes serão orientados a trabalharem em grupos para ler e comentar os artigos da *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language.* Para sua formação crítica, é fundamental que eles possam discutir sobre o conteúdo dos artigos, comentar sua importância e refletir sobre as circunstâncias que justificam cada um deles.

No final da atividade, encontram-se as instruções para dar continuidade ao trabalho com tarefas previstas para a próxima sequência didática.

Esta proposta amplia o trabalho realizado na **Unidade 3** e favorece as práticas de reflexão crítica promovidas em todas as unidades do volume.

II – METODOLOGIA

AULA 1

**A – O que você deve preparar para a aula 1**

1 – Computadores com acesso à internet.

2 – Seleção de *websites* para consulta em sala de aula.

3 – *Cartoons* de curta duração ou trechos de *cartoons* que tratam da Convenção sobre os Direitos da Criança.

Você pode seguir as sugestões apresentadas na próxima seção ou adaptá-las conforme o perfil dos estudantes e os recursos disponíveis. Se não for possível o acesso à internet nem o uso de computador com um projetor, pode ser realizada uma roda de conversa sobre os assuntos propostos, mas é sempre interessante ter algum material visual para motivar a reflexão.

**B – Desenvolvimento da aula 1**

1 – Fazer uma breve introdução da atividade, explicando aos estudantes como será realizada.

2 – Propor algumas perguntas para introdução do tema.

As perguntas podem ser em relação à palavra “direitos”: o que significa essa palavra, quais direitos são garantidos por lei a todas as pessoas, por que é necessário ter direitos garantidos, se eles conhecem a Declaração Universal dos Direitos Humanos, se eles sabem dizer alguns direitos da criança etc.

3 – Acessar o *website* das Nações Unidas (UN) e projetar a versão ilustrada para que os estudantes possam explorar as imagens e o conteúdo de alguns artigos da *Universal Declaration of Human Rights*.

Disponível em: <<http://www.un.org/en/udhrbook/#0>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Sugerimos a escolha prévia de alguns artigos para leitura e comentários durante a apresentação, e a elaboração de perguntas a respeito do que as imagens representam sobre algumas palavras-chave que possam estar relacionadas com as ilustrações.

O propósito é avançar na discussão sobre a noção de **direitos**, ampliando para a reflexão sobre a importância de conhecermos nossos direitos e de reivindicarmos que sejam respeitados.

4 – Exibir os *cartoons* selecionados sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança e explorá-los com perguntas que motivem a reflexão dos estudantes.

Sugestão:

Consultar a lista de *cartoons* elaborada por UNICEF.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/crcartoons/list.htm>>. Acesso em: 31 ago. 2018.

Recomendamos que você oriente os estudantes a usarem estratégias de compreensão oral, ativando os conhecimentos prévios, procurando identificar palavras conhecidas, relacionando o que ouvem ao tema discutido, observando as imagens etc. Depois da exibição, eles podem dizer o que entenderam e, assim, construir coletivamente uma compreensão global do conteúdo do *cartoon*.

É importante aprofundar a noção de **direitos**, levando os estudantes a refletirem sobre seus próprios direitos.

5 – Pedir aos estudantes que, para a próxima aula, façam uma pesquisa informal com colegas de outras turmas, parentes, vizinhos e amigos para saber se eles conhecem algum artigo da Convenção sobre os Direitos da Criança.

AULA 2

**A – O que você deve preparar para a aula 2**

1 – Cópias da *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language* para entregar aos estudantes.

A leitura e o primeiro momento da discussão da convenção estão previstos para serem realizados em grupos, mas consideramos importante que todos os estudantes tenham uma cópia.

Você pode seguir as sugestões apresentadas na próxima seção ou adaptá-las conforme o perfil dos estudantes e os recursos disponíveis.

**B – Desenvolvimento da aula 2**

1 – Fazer uma breve introdução da segunda parte da atividade, explicando como será realizada.

2 – Pedir aos estudantes que apresentem e comentem o resultado da pesquisa informal solicitada na aula anterior.

Provavelmente, eles dirão que poucas pessoas conhecem a Convenção sobre os Direitos da Criança e as que a conhecem não se lembram de nenhum artigo especificamente. Assim, é importante estimular a discussão sobre o que poderia ser feito para divulgar a Convenção.

3 – Organizar os grupos, entregar aos estudantes a *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language* e explicar o que deverão fazer.

Cada grupo terá a incumbência de ler os artigos estipulados e preparar uma explicação sobre eles, justificando sua importância, para apresentar aos demais.

Dependendo do número de estudantes, cada grupo pode ficar com quatro ou cinco artigos.

Disponível em: <<https://www.unicef.org/rightsite/files/uncrcchilldfriendlylanguage.pdf>>.  
Acesso em: 31 ago. 2018.

4 – Acompanhar a discussão dos grupos.

Se houver possibilidade, sugerimos deixar dicionários bilíngues à mão para consulta, caso os estudantes tenham dúvidas. No entanto, todos devem ser estimulados a tentarem inferir o sentido das palavras desconhecidas e a só consultarem o dicionário como último recurso.

5 – Pedir aos grupos que se apresentem, comentando os artigos sob sua responsabilidade.

Sugerimos, se houver condições, estimular a interação na língua inglesa, mesmo que os estudantes demonstrem insegurança ou dificuldade.

A conclusão da apresentação pode ser uma reflexão sobre a importância dos direitos da criança.

6 – Explicar como será desenvolvida a próxima atividade: oficina de cartazes.

A turma criará cartazes com os artigos da *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language* ilustrados para afixar em diferentes locais da escola. Para isso, deverão selecionar imagens que mostrem situações adversas ao que cada artigo estipula e imagens que apresentem situações favoráveis. Sugerimos ressaltar que o componente visual dos cartazes é importante para chamar a atenção das pessoas. Por essa razão, os estudantes devem procurar imagens que representem adequadamente o conteúdo dos artigos, tanto o direito garantido por eles quanto às situações que representam desrespeito às condições recomendadas para o desenvolvimento integral das crianças.

III – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque um **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\01_f_sd1_ler6_g.jpg | **C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\02_f_sd1_ler6_g.jpg** | C:\Users\Ed5-816\Dropbox (MaluhyCo)\DigitalModerna\PNLD2020\Richmond_ingles\LER\6_ano\fotos e artes\SD1-3\03_f_sd1_ler6_g.jpg |
| Contribuí com a discussão a respeito de direitos? |  |  |  |
| Relacionei adequadamente as imagens ao conteúdo dos artigos da Declaração dos Direitos Humanos? |  |  |  |
| Compreendi com facilidade os vídeos apresentados? |  |  |  |
| Usei estratégias de compreensão oral? |  |  |  |
| Discuti com meu grupo os artigos da Convenção sobre os Direitos da Criança? |  |  |  |
| Expliquei juntamente com meu grupo os artigos da Convenção sobre os Direitos da Criança? |  |  |  |
| Participei ativamente das atividades? |  |  |  |
| O que eu gostaria de comentar sobre as atividades realizadas? |  | | |

IV – AVALIAÇÃO FORMATIVA

**1. Critérios para acompanhamento da aprendizagem**

– Observar se os estudantes manifestam interesse em realizar as tarefas solicitadas.

– Prever eventuais dificuldades e planejar estratégias para possibilitar a realização satisfatória das tarefas.

Questões para acompanhamento da aprendizagem:

1 – Os estudantes

a – demonstraram senso crítico com relação aos significados da palavra **direitos**?

b – inferiram o sentido das ilustrações na *Universal Declaration of Human Rights* associando-as às palavras-chave dos artigos correspondentes?

c – empregaram estratégias de compreensão oral durante a exibição dos vídeos?

d – compreenderam globalmente o conteúdo dos vídeos?

e – fizeram a pesquisa informal solicitada e comentaram os resultados?

f – empregaram estratégias de compreensão leitora durante a leitura?

g – explicaram adequadamente os artigos da Convenção justificando sua importância?

h – manifestaram iniciativa para interagir na língua inglesa?

2 – As tarefas propostas foram produtivas para alcançar o objetivo geral previsto?

3 – Os estudantes se engajaram espontaneamente e com interesse nas tarefas? Como isso pôde ser constatado?

**2. Critério para avaliação do desenvolvimento dos estudantes**

Considerando as habilidades a seguir, verifique se os estudantes conseguiram:

(**EF07LI01**) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.

(**EF07LI03**) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.

(**EF07LI06**) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

(**EF07LI07**) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

(**EF07LI08**) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

(**EF07LI11**) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.

Instrumento para avaliação do desenvolvimento dos estudantes: apresentação comentada da *Convention on the Rights of the Child in Child-Friendly Language.*

V – SUGESTÕES DE FONTES DE PESQUISA PARA O PROFESSOR

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). *Letramentos em terra de Paulo Freire*. São Paulo: Pontes Editores, 2014.